



Ficha técnica

Partida - aldeia de xisto de Marim Branco.

Chegada - Almaceda.

Âmbito - desportivo, cultural, ambiental e paisagístico.

Tipo de percurso - de pequena rota, por caminhos rurais e tradicionais, trilhos e levadas.

Extensão - 9,5 km (como o percurso é linear terá que se contar com outro tanto para o regresso, isto é: total do percurso - 19 km (existe uma variante de 3 km marcada como PR2.1).

Duração - 5 horas, ida e volta.

Nível de dificuldade - Baixa

Desníveis - Pouco significativos.

Época aconselhada - Todo o ano.

O PR2-CTB "Caminho do xisto de Marim Branco" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. É constituído por um troço principal e uma variante: o PR 2.1. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Entidade Promotora:



Registo e homologação:



**PR 2
CTB**

**Caminho do xisto de
Martim Branco**
Percurso Pedestre
de Castelo Branco



Cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir apenas pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância;
- Não danificar a flora;
- Não colher rochas, minerais ou artefactos;
- Levantar o lixo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Ser atável com os outros.



Dados de Interesse

Castelo Branco

Câmara Municipal 272 330 330
E-mail: camara@cm-castelo-branco.pt
www.cm-castelobranco.pt

Junta Freguesia de Almaceda 272 726 225
E-mail: jfalmaceda@sapo.pt

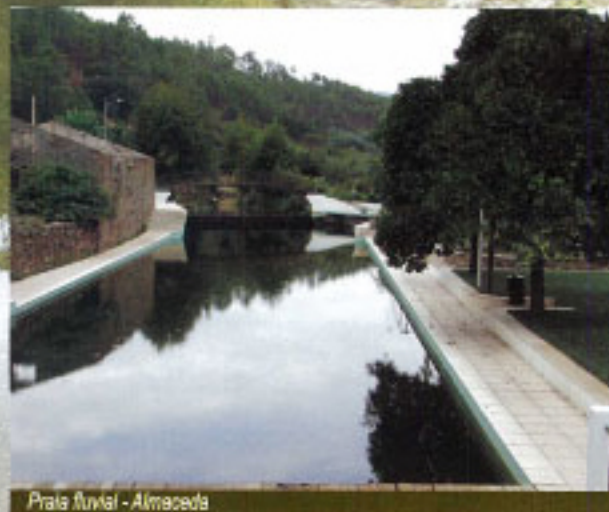
Associação Casa de Artes Ofícios de Marim Branco 272 967 165

Posto de Turismo 272 330 339
E-mail: turismo.cmb@mail.telepac.pt
www.cm-castelobranco.pt

Parque de Campismo 272 341 615
Bombeiros 272 337 733

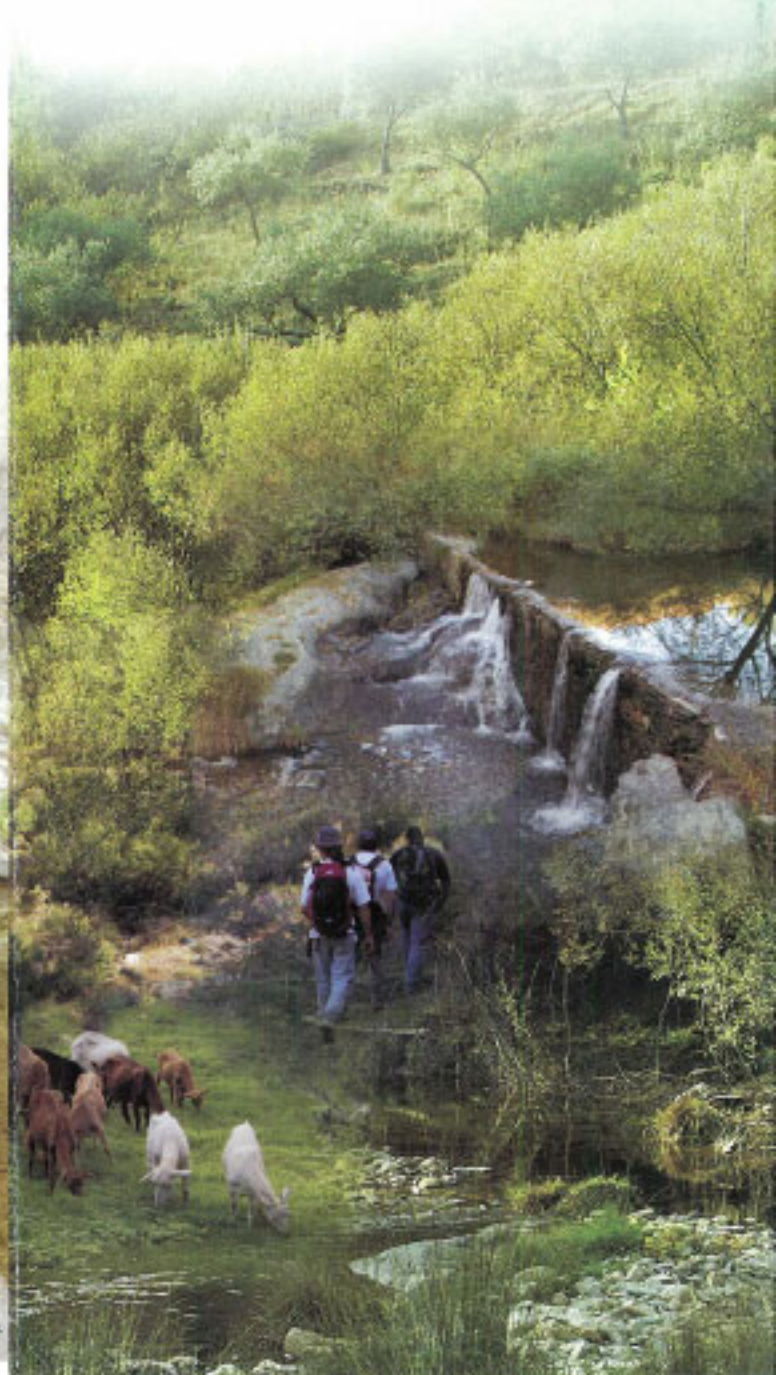
Para informações de alojamento ou restauração no concelho, contacte o posto de turismo.

Emergência
SOS 112
808 Floresta
117



Prata fluvial - Almaceda

O estudo, reconhecimento e implantação deste PR foi feito, em 2008, por Naturlink, para a Câmara Municipal de Castelo Branco. www.naturlink.pt



DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Visto o percurso pedestre apresentado ser linear, tanto pode ter início em Martim Branco como em Alameda.

Iniciando o percurso pedestre "Caminho do Xisto de Martim Branco" desde a entrada da pequena aldeia de Martim Branco, que se caracteriza por viver no vale da ribeira de Alameda, entre penedras e quedas de água, onde as casas de modestas e tradicionais formas arquitectónicas são em xisto e taipa, embrenhamo-nos pela malha urbana, passando junto à Casa de Artes e Ofícios, edifício que se destaca pela sua traça arquitectónica de maior riqueza. Após as últimas casas, atravessa-se a ribeira numa pequena ponte de ferro e, tomando os carneiros que atravessam a várzea, é possível seguir ao longo das levadas, contemplar um açude e observar belas associações de olival, medronhal e azinhal. Mais adiante, voltamos a atravessar a ribeira na ponte da Volta, de recente construção, entrando num novo trilho ao longo de uma levada que se inicia num dos açudes da Volta, o mais cimeiro, onde podemos admirar a técnica empregue na construção, destes açudes, e a forma meticulosa como o xisto foi utilizado outrora.

Subindo uns trinta metros, percorremos a Levada Nova até ao seu açude, onde um carneiro nos conduz a um caminho florestal, para alcançarmos uma encruzilhada onde um pontão nos encaminha para o Porto da Vila, lugarejo da aldeia de Rochas de Baixo.

agora um pequeno aglomerado em ruínas, mas que conserva uma "Alminha", pequeno altar onde se pára um momento para deixar uma oração, considerado património artístico-religioso. Seguindo por este trilho podemos descobrir, novamente, o corredor rípico da ribeira de Alameda, onde somos envolvidos por uma paisagem marcada por pequenas hortas, que acompanham os olivais e as tradicionais casas em xisto. Voltamos a atravessar a ribeira numa poldra, que nos encaminham para o trilho florestal que nos conduz à aldeia de Alameda onde o seu jardim ribeirinho e praia fluvial nos convidam a um merecido descanso.

VARIANTE PR 2.1

Como alternativa ao percurso principal, foi criada uma variante de menor extensão. Após o atravessamento da ponte da Volta percorremos a "Levada dos Moinhos", passando pelo antigo núcleo moageiro, em direcção a Martim Branco.



Azenha



Rua da Bica / Martim Branco



Poldra



RIBEIRA DE ALMAMEDA

A ribeira de Alameda constitui um riquíssimo corredor eco-fluvial numa região onde a predominância forestal do pinheiro-bravo é evidente.

Em torno das aldeias, muito especialmente junto às linhas de água, nas várzeas férteis outrora regadas pelas levadas dos muitos açudes da ribeira, predominam frondosas oliveiras, entre outras árvores de frutos, e os marmeleiros silvestres formam sebes pelas extremas e muretes que dividem as courelas. As margens da ribeira são povoadas por uma riquíssima flora rípica que constitui pequenos bosques onde se abriga uma notável avifauna.

Os salgueiros formam núcleos mistos com os amieiros, com os freixos e com os choupos. À sombra destes desenvolve-se uma vegetação própria das zonas húmidas de onde se destacam os juncos e o fetó-real. Nas encostas das margens encontra-se uma população de arbustos muito interessante

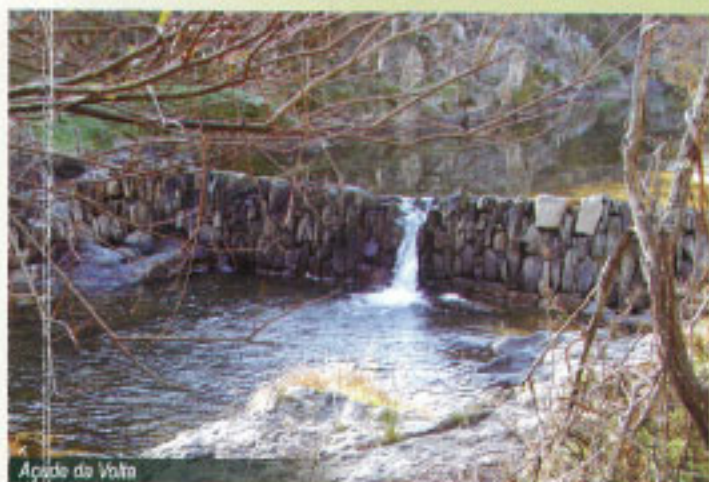


Rosa Spp.

constituída principalmente pelo folhado – nas zonas mais sombrias – pelo medronheiro, pela esteva, pelo rosmaninho, pela murta, pela urze, etc. Na fauna, destacam-se entre os mamíferos a raposa, a geneta, o javali, o esquilo, o ouriço, entre outros.

Na avifauna vemos e ouvimos, entre muitos, a águia-de-asa-redonda, o picanço-barrequeiro, a gralha-preta, o metro, o gaio, a alvéola-cinzenta, os chapins, a estrelinha-real – a ave mais pequena da Europa – o pisco-de-peito-ruivo, etc.

Ao longo da ribeira encontram-se pequenas casas agrícolas de construção tradicional onde predomina o xisto e o calhau rolado ligados entre si por argamassas de argila. As levadas tinham grande importância para as populações locais, como é o caso da Levada Nova que ia buscar a água a mais de quatro quilómetros de distância para fazer



Açude da Volta

mover molinos e matar a sede às hortas de Martim Branco.

Os açudes destas levadas, construídos com placas de xisto, ao alto, perfeitamente entalhadas entre si, constituem curiosos monumentos à engenharia hidráulica testemunhando a qualidade de construção dos nossos antepassados.



Açude da Levada Nova

Legenda

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Estabele aproximada:
1:40.000